

Colóquio "À conversa sobre invasoras"

O Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina, da Câmara Municipal do Barreiro, vai promover o Colóquio "À conversa sobre invasoras", no sábado, dia 27 de fevereiro, a partir das 9h30, na Mata Nacional da Machada.

Optámos por um modelo mais aberto, que reúne voluntários, o Projeto Invasoras.pt da ESAC/IPC e CEF/UC, a Floradata (responsável pela monitorização do projeto Biodiscoveries), e a equipa técnica do projeto.

O colóquio será fora de portas, com um percurso pela Mata com "estações" que nos permitam ter uma visão das intervenções que estão a ser feitas. Pretende-se que o trabalho feito até agora e a análise de resultados possa beneficiar todas as pessoas envolvidas, permitindo uma troca de informação e discussão do que poderá ser feito no futuro.

As inscrições para este evento, gratuito, aberto ao público, encontram-se abertas e podem ser efetuadas através da Linha Verde (gratuita): 800 912 070.

Programa:

9h30 – Boas-vindas - Vereadora da CMB responsável pelo CEA, Teresa Costa

10h00 – Percurso pelos talhões do projeto, onde são discutidas as intervenções feitas, resultados e possíveis correções

13h00 – Apresentação do ponto de situação do projeto e discussão

13h30 – Almoço



27 fevereiro'16
9h00

Colóquio
Biodiscoveries
"À conversa sobre invasoras"
Mata da Machada

Informações / Inscrições:
800 912 070 (Linha Verde)

   

O Sapal ao Microscópio

A atividade *Reserva o Sábado* de fevereiro permitiu ver o *Sapal ao Microscópio*.

Os participantes de várias idades puderam beneficiando do ar livre e do contacto com a natureza.

Numa primeira abordagem feita pelos biólogos que dinamizaram a ação, conversou-se sobre a biodiversidade que se encontra num Sapal e a importância deste habitat.

Na caminhada até ao Sapal do Coina foi feita a observação do meio envolvente, com especial destaque para fungos, como os cogumelos conhecidos por bufas-de-velha, e líquenes.

Detetaram-se vestígios da fauna existente, como penas de limícolas e de gaio, ou latrinas de coelho. Num dos locais escolhidos para fazer uma paragem, telescópios e binóculos cumpriram a sua função e houve oportunidade de observar a avifauna, desde o alfaiate, a garça, ou a piadeira, o perna-vermelha e perna-verde, a tarambola e guincho, até à gaivota-de-pernas-amarelas.

Seguindo caminho para outro ponto, observaram-se as plantas holófitas que povoam o local, como a morraça, a gramata ou a espartina, características por absorverem o sal da água, que aqui é salobra.

Houve também oportunidade de testemunhar, em alguns pontos, a presença abundante de chorão-da-praia, planta invasora que prejudica a biodiversidade por alastrar muito rapidamente e não permitir que outras espécies se desenvolvam, tendo os participantes experienciado o arranque de algum chorão numa área invadida.

A fauna bentónica foi também referenciada.

Já no CEA foi feita a observação ao microscópio e lupa binocular de amostras de alguma biodiversidade recolhida na véspera como os microcrustáceos.



Participe neste Projeto! Junte-se a nós [aqui](#).

Copyright © 2015 | Câmara Municipal do Barreiro - Centro de Educação Ambiental, All rights reserved.

Projeto Life Biodiscoveries / LIFE13 BIO/PT/000386

Contribuição financeira do programa LIFE da União Europeia



Email:

life.biodiscoveries@cm-barreiro.pt